

Ata da reunião do CLASSC

Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém

Ao sétimo dia do mês dezembro de dois mil e dezassete, reuniu o CLASSC – Conselho Local de Ação Social de Santiago do Cacém, pelas catorze horas e trinta minutos na sala de sessões da Sede do Município. A reunião iniciou trinta minutos após o período regulamentar de tolerância. A sessão foi presidida pelo senhor Vereador da Ação Social da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, Norberto Barradas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1- Aprovação da ata do Plenário de 06 de outubro de 2016;
- 2- Momento para assinalar o “Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres” – Mensagem da RIVDAL;
- 3- Aprovação do pedido de alteração do CLDS de Santiago do Cacém – Projeto Localidades;
- 4- Apresentação da atualização do Diagnóstico do Município de Santiago do Cacém;
- 5- Apresentação do Projeto RLIS – Rede Local de Intervenção Social;
- 6- Informações

Ponto 1) Foi colocada para aprovação, a ata do plenário realizado no dia seis de outubro de dois mil e dezasseis a qual foi aprovada por maioria.

Ponto 2) A Associação intervir.com, Ana Cláudia Pereira, apresentou pela RIVDAL o “Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres” e fez uma breve apresentação da constituição da RIVDAL desde 2012 ao presente, salientando a assinatura do protocolo de cooperação entre as várias entidades e apresentou um pequeno vídeo sobre a última campanha Nacional “Comunidade Ativa contra a Violência”.

O MDM, fez uma declaração referente ao dia 25 de novembro “Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres”, que se anexa. Na sequência desta intervenção o Presidente da liga dos Combatentes, acrescentou a importância que os Ex-combatentes tiveram para os direitos que as mulheres têm atualmente.

Ponto 3) Raquel Hilário, coordenadora do CLDS de Santiago do Cacém- Projeto Localidades, apresentou a proposta de alteração às atividades propostas inicialmente (apresentação em anexo a esta ata), uma vez que foram dadas orientações pela Segurança Social nesse sentido, nomeadamente a recente distinção entre

destinatários e participantes e as orientações do Guia de Execução do CLDS 3G apresentado em 28 de Outubro. A exigência nos documentos a recolher para a contabilização dos participantes (declaração face ao emprego, certificados de habilitações e outros) obriga a uma revisão em baixa dos participantes inicialmente previstos, dada a dificuldade de recolha dessa documentação, em termos gerais, e junto de todos os participantes que já passaram pelo projeto e já concluíram a sua participação, em particular. Luís Marvão, em representação da Segurança Social, explicou que o ISS, I.P. é o Organismo Intermédio do programa, sendo que a avaliação do mesmo é da competência da entidade gestora – POISE – Programa Operacional Inclusão Social. As equipas da Segurança Social são elementos facilitadores e orientadores face às alterações apresentadas ao programa, mas só recentemente tiveram delegação de competências no serviço distrital para realizar o acompanhamento dos projetos CLDS 3G.

A Diretora – Adjunta do EFAL, IEFP, demonstrou disponibilidade para cooperar no que ao serviço respeitar para a execução das várias ações do CLDS (como foi o exemplo da obrigatoriedade das declarações de inscrição no IEFP).

Foram aprovadas por maioria as alterações apresentadas, com a abstenção do MDM.

Ponto 4) Apresentação da atualização do Diagnóstico do Município de Santiago do Cacém;

Filomena Martins, iniciou a apresentação com os dados demográficos do concelho. A Diretora Adjunta do Centro de Emprego e Formação Profissional do Alentejo Litoral, Margarida Marques, apresentou os dados referentes ao Emprego e Formação. Raquel Hilário, em representação da ADL – Entidade Coordenadora Local da Parceria do CLDS, apresentou dados referentes à Formação e entidades Formadoras do Concelho.

Ana Martins, apresentou os dados da Segurança Social referentes à Ação e Proteção Social.

Filomena Martins, fez a apresentação dos dados de atividades da CPCJ e Marlene Carreiras, os referentes ao Projeto Desigualdades.

Neste ponto, o MDM relativamente à Formação e Emprego recomendou que os dados fossem desagregados por género. Colocou uma questão referente ao funcionamento da CPCJSC, nomeadamente se estavam previstas medidas para prevenir as transições anuais dos processos, uma vez que representam um n.º significativo de processos. Referiu também que deveriam constar no diagnóstico, indicadores sobre a pobreza do Município de Santiago do Cacém. Sugeriu que o Projeto (Des) igualdades identificasse a origem das denúncias de violência doméstica por género.

Ponto 5) Apresentação do Projeto RLIS – Rede Local de Intervenção Social, projeto financiado pelo POISE, tem como entidade promotora a Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, foi apresentado pela coordenadora do Projeto, Catarina Vilhena, nomeadamente os serviços prestados, os locais e os dias de atendimento nas diferentes freguesias.

Ponto 6) Informações:

Luís Marvão, informou da prorrogação dos protocolos das Cantinas Sociais até ao 1º semestre de 2017.

O representante da Liga dos Combatentes, apresentou novo elemento da equipa Dr.^a Alícia Ventura (Psicóloga Clínica) que se encontra a efetuar estágio da Ordem dos Psicólogos, que estará disponível para atender os Ex-Combatentes e suas famílias.

A representante do Intervir.Com informou que os concelhos de Santiago do Cacém, Sines, Grândola, Alcácer e estão a trabalhar em parceria para a criação de um Plano Intermunicipal para a Igualdade, e que foi aprovada a candidatura à Medida 3.16 (Apoio Técnico e financeiro às ONG) do POISE, cujo financiamento já contempla as atividades existentes e desenvolvidas pelo Desigualdades – Serviço de Apoio à Vítima.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassete horas e trinta e seis minutos

Pl'o Senhor Presidente do CLASSC, Norberto Barradas

O Secretário,